



O QUE FAZES ?

Analisa o cenário que retornaste, através da reencarnação para reavaliar erros e erigir o tempo além;

A garoa e a névoa que cai, a brisa que sopra, o perfume da flor que sentes e a abelha que trabalha incansavelmente como operária da Colméia não desprezes os segundos que dispões para fazeres o bem;

Caíste em sonhos promissores; no entanto não te demores no pesadelo do desengano, a maneira de drogados inconseqüentes;

Caíste, por tesouro poderoso na suposta porta que aspiravas ser aberta; todavia, o serviço ao bem indicar-te-á pagamento seguro nos créditos da vida;

Caíste esquecendo felicitações de carinho dos simples, sob o peso de acusações com que te enfrentam, mas no trato da aceitação indicarás a perseverança como heroína da compreensão;

Caíste ferindo corações familiares, entretanto o remorso será o mensageiro da alma que recuperará a carta do Perdão;

Pensa, contudo, que o que fazes de teu tempo é um livro no qual escreves dia a dia os capítulos da tua ruína ou vitória.

Ernesto